NUMERO 23 QUINTA FEIRA 29 DE JANEIRO IV ANNO — 1857

O Commercio do Porto.

ASSIGNA-SE no escriptorio da Redacção, RUA DE S. FRANCISCO n.os 12 e 13. — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis — NUMERO AVULSO 40 réis. — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias francas de porte. — ANNUNCIOS e CORRESPONDENCIAS, por linha, 40 réis — repetidos 20 réis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 reis. — Os SNRS. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, do BENEFICIO de 25 por cento. — Qualquer artigo em relação com o programma d'este jornal, será publicado gratuitamente — escripto mandado á redacção, seja ou não publicadd o, não será entregue. — Publica-se todos os dias não santificados.

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA — M. S. CARQUEJA JUNIOR.

PARTE OFFICIAL.

O «Diario do Governo» de 27 contem:

Um decreto mandando expropriar o terreno necessario para o cemiterio da freguezia de S. Salvador de Ramalde, concelho de Bouças.

Outro determinando que as cadeiras de ensino primario das freguezias de Valle de Asmes, Abranches e Valle de Telhas no districto de Bragança sejaam transferidas para Valle-bemfeito, Mascarenhaas e Fradizella, e creando uma cadeira do mesmno ensino na freguezia de Valle de Salgueiro, e outra na de Mirandella e de Folgar.

E outro creando duas cadeiras de ensino primario nas freguezias de Santo Estevão e da Conceição no concelho de Tavira.

PORTO 29 DE JANEIRO.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA.

SERÁ fazendo todos os esforços a favor da nossa Agricultura que tenhamos de ver prosperar os interesses economicos do paiz. Essenocialmente agricola, Portugal carece de aproveitar todos os recursos que o seu bello solo offerece para que se vejam despertar as industrias mais proximamente ligadas com as producções da terra.

Cada vez mais se torna reconhecida a necessidade de chamar os povos a quem a naturesa confiou os melhores e mais productivos terrrenos, a tirarem delles o partido a que os convida a sua especialidade territoriaal.

O programma actual da industria fabril é a baratesa dos productos da mão de obra. Quem fabricar mais barato terá a certeza de maior consumo, aproveitando no interessee particular, e fazendo o maior serviço qque possa fazer-se ao bem geral.

Mas a baratesa da mão d'obra não póde conseguir-se sem a baratesa das subsistencias. Alteeando os generos alimenticios tem de alltear o salario, e subir o preço dos productoss fabricados. E' assim que o preço das subsisstencias influe directamente em todas as industrias, podendo dar-lhes desenvolvimento ou levantar obstaculos ao seu progresso.

Só o desenvcolvimento da industria agricola poderá ppromover a abundancia das subsistencias, qque hade barateal-as, e assim satisfazer não só ás necessidades da população que diariamente augmenta, mas ainda ás de toodas as industrias fabris que precisam distiinguir-se pelo barateio de seus productos. Com esse desenvolvimento não terão dee repetir-se tanto as carestias em prejuiso immediato de toda a humanidade.

Abrange estaa verdade economica o pensamento das Exxposições Agricolas que vemos promovidaas com todo o favor governativo nos paizzes mais adiantados. Procura-se attrahirr a attenção geral para os melhoramentos que se reputam elementares para servireem de primeira base a todos os que o inncessante caminhar do progresso humano pode attingir.

É preciso qque o trabalho agricola tome as insinuaçõees que a sciencia lhe aconselha, aproveitee o machinismo que a arte lhe offerece e ppromova a concorrencia do capital em seu auxilio e aperfeiçoamento.

Para que o nosso paiz consiga este valioso resultaddo é força que o estimulo das exposições agricolas venha mostrar as habilitações quee temos para nos tornarmos importantess como agricultores industriaes, e occuparrmos como productores o logar que a naturresa benignamente nos indica.

Convencida desta verdade, a Sociedade Agricola Porrtuense resolveu dar nesta cidade e no anno corrente uma Exposição Agricola, tomando as indicações seguidas nos outros paizes, onde taes actos são já ordinariamente praticados.

Damos hoje em nossas columnas o convite que faz a Sociedade, e o mappa da classificação dos productos que são chamados a disputar entre si a gloria do aperfeiçoamento ou da excellencia, da qualidade.

Cumpre-nos acompanhar a publicação com o nosso testemunho de agradecimento á Sociedade Agricola e á illustre commissão encarregada da briosa tarefa de dirigir um espectaculo novo para o Porto, e para quasi todo o paiz, mas um espectaculo todo de gloria e brio nacional.

Ver-se-ha pelo trabalho da Commissão o quanto ella tomou a peito a missão de que se encarregara e da qual se sahiu adoptando as melhores indicações da sciencia e da pratica.

E' uma novidade que muito attrahirá a attenção de todos os que desejam ver prosperar entre nós as cousas uteis, e que seguramente alcançará o resultado que se levou em vista — o caminhar progressivo dos melhoramentos da nossa agricultôra industria.

LISBOA 27 DE JANEIRO.

(Correspondencia part. do *Commercio do Porto*)

A camara na sessão d'hontem approvou por 48 espheras brancas contra 45 pretas a eleição do snr. Frederico Rodrigues Leal pela Madeira.

A votação dá idea de que a legalidade da eleição do snr. Leal era muito contestavel. Como delegado que era da comarca oriental do Funchal não podia ser eleito por ali, foi transferido para a occidental, não chegou a tomar posse; mas não fez publica a sua resignação do lugar, e só muito tempo depois de eleito é que esta chegou á repartição competente. E' claro, por tanto, que não estava ao abrigo das disposições restrictivas da lei e que a camara na sua decisão feriu o principio da incompatibilidade, que no systema representativo, é uma necessidade que seja fielmente observada.

Nem sequer conhecemos o snr. Leal, e por isso não podem as nossas palavras ser interpretadas senão como estranheza pela camara tomar resoluções que se não podem classificar nem de justas nem de plausiveis. Fora do parlamento temos muitos companheiros desta opinião, e lá temos os que depositaram na urna 45 espheras pretas.

O parecer da commissão sobre a eleição de que nos occupamos foi impugnado pelo snr. Antonio Rodrigues Sampaio com aquella logica que todos lhe reconhecem e defendido pelos snrs Nogueira Soares, Ferrer e Frederico Leal, que fôra convidado a vir á barra.

E foi este o assumpto de mais importancia, que hontem se passou na camara dos deputados. Não chegou a eleger-se a commissão de fazenda. Parece que o será hoje. A lista, que hontem enviamos, é a que tem mais probabilidades.

Quanto á proposta do snr. barão das Lages para a camara se dividir em serções e não em commissões, resolveu-se que aquella e outras que foram appresentadas fossem a uma commissão. Parece que esta porá de parte todas as propostas e appresentará um projecto de regimento, de que já se tractou na sessão de 1854, e o qual propõe um systema mixto de secções e commissões permanentes.

Entre as propostas appresentadas para a divisão da assemblea appareceram algumas originalissimas, como por exemplo, uma do snr. Antonino Rodrigues Vidal, que queria que as commissões fossem formadas por *inscripção voluntaria*. Perguntaram-lhe, e se ninguem se quizer inscrever? Então obrigam-se, respondeu o illustre deputado. A camara riu-se.

O snr. barao das Lages tambem hontem annunciou uma interpellação ao ministro da fazenda, sobre qual é a resolução do governo a respeito do monopolio do tabaco e do sabão.

Segundo nos informam o governo occupa-se na confecção d'um projecto, que em breve será appresentado á camara, no qual se propõe a extincção do contracto logo que finde a actual arrematação, ficando o fabrico do sabão inteiramente livre, e adoptando-se para o tabaco o systema da *regie*. Parece que o snr. Antonio José d'Avila e o snr. Fontes são desta opinião, e que serão os primeiros a defender o projecto.

Diz-se qne o snr. ministro da justiça vae tambem appresentar á camara um projecto para ser creada no supremo tribunal de justiça mais uma secção de seis juizes. E' realmente lastimoso o estado em que se acham os tribunres da capital. No supremo tribunal funccionam actualmente 4 juizes, e dos da relação estão 11 impedidos! Desta maneira é melhor fechal-os. O que se devia fazer não era augmentar o numero dos juizes, que isso traz accrescimo de despezas, era consignar na lei eleitoral um artigo, vedando que os membros do poder judicial em effectivo exercicio fossem eleitos deputados ou nomeados pares. Querem que cada funccionario publico seja o homem dos 40 negocios. As consequencias são as que se presenceiam.

O snr. Passos Manoel já hontem tomou assento na camara.

Nos pares nada houve que mereça menção. Hoje não se reunem.

O vapor «D. Pedro 2.º» não traz noticias importantes do Brazil. Os jornaes da capital não publicam hoje as suas correspondencias ordinarias do Rio de Janeiro, e a nós faltaram-nos as folhas que costumamos receber.

No mesmo vapor voltou o snr. Thomaz de Aquino e Sousa, e não vem o representante da companhia «Luso-Brazileira». Dizem nos que se espera pelo «Avon» no principio de Fevereiro, e que será portador das sommas necessarias para pagamento do alcance da companhia e regularidade do serviço. Deus lhe ponha a virtude.

Vimos uma carta particular do Rio de Janeiro em que se diz, que o barão de Moreira, consul geral de Portugal naquella côrte tem sido incansavel em obstar a que se abuse da ignorancia e desgraça dos colonos que do nosso paiz vão para aquelle imperio, e que tem fornecido ao governo minuciosas informações a este respeito, propondo judiciosos alvitres para que a lei de 20 de Julho do anno passado se torne uma realidade.

No cachopo do norte, proximo á barra de Lisboa, naufragou na manhã de antes d'hontem a barca bremeza «Hertel», que vinha de New-York, salvando-se a tripulação. Diz-se que trazia uma carga de trigo de grande valor e que vinha consignada ao conde do Bolhão.

Segundo o competente resumo o activo e passivo do banco de Portugal era no mez de Dezembro ultimo de 14.177:017$883 reis. O banco tinha nas caixas e nas agencias dinheiro e papel, 1.597:028$299 reis, descontou letras e outros effeitos no valor de 2.764:862$508, e emprestou sobre penhores 781:473$580 reis.

A reunião da Associação Commercial de Lisboa para discutir o projecto de resposta á consulta do governo, de que o outro dia fallamos, deve ter lugar depois de amanhã.

A agencia da companhia «Royal mail steam packet», declara hoje que o vapor «Tamar» só sahirá de Vigo no dia 29, esperando-se aqui no dia 30.

O baile dos marquezes de Vianna esteve, como era d'esperar, como é sempre costume, animado e brilhante. Foi honrado com a presença do snr. D. Fernando e do snr. Infante D. Luiz.

Teve effectivamente logar hontem o beneficio do tenor Neri-Baraldi, dando-se a «Lucrecia Borgia». A enchente não podia ser maior e o beneficiado como sempre foi muito applaudido. Mad. de Giuli Borsi cantou bem, e mostrou-se artista consumada como é.

Ha aqui noticias de Moçambique até ao meiado de Setembro. A Mossuril, aldeia proxima á cidade de Moçambique tinha chegado uma grande quantidade de marfim, e calculava-se em 1,500 arrobas a porção que tambem tinha chegado a Quelimane. A colheita do gergelim tinha sido no anno findo dez vezes maior que nos annos anteriores, a mafurra era já muito procurada, excedendo a exportação a 2,000 arrobas, e o tabaco produzia excellentemente. O brigue «Frederico de Lacerda» procedente de Sofala, naufragou na ilha do Tojo, salvando-se a tripulação.

O correspondente commercial da «Presse» de Pariz em Londres dá-lhe em data de 13 do corrente as seguintes informações:

« O mercado abriu-se hoje com pouca animação, mas sob a influencia da excellente situação da bolsa de Pariz e das compras effectuadas pelo publico em contado, não tardou a desapparecer a desanimação e de 93 5 oitavos 3 quartos os consolidados subiram a 94 1 oitavo, ficando a 94.

Crê-se que as importantes vendas d'hontem neutralisaram as operações dos mais fracos ou dos mais timidos especuladores na alta; mas ainda que alguns dias, o agente encarregado ordinariamente das operações por conta do banco, se tenha tornado comprador, não se crê que o banco applique para isso sommas tão importantes como se esperava, sobre tudo ponderando que este estabelecimento se encarrega d'um milhão sterlino de bonds do Echiquier, emittidos pelo thesouro para o serviço do anno passado.

« Ainda que as compras do publico tornam hoje o dinheiro mais abundante na bolsa, elle é a 6 por cento procurado com grande actividade, não só para as necessidades do commercio, mas para as da proxima liquidação.

« O ouro para exportação tambem tem sido muito procurado hoje, tomando-se ao banco 20.000 libras. O cambio sobre Pariz é um pouco mais elevado e sobre Hamburgo um pouco mais diminuto.

« Diz-se que a empreza de caminhos de ferro russos não vingará, visto as poucas simpathias que tem aqui e em Pariz.

« Os effeitos de primeira classe tem-se descontado hoje a 5 7 oitavos, um pouco abaixo do minimo do banco. »

O mercado de fundos hontem esteve sem animação, mas os preços não variaram da cotação anterior.

NOTICIAS DIVERSAS.

— *Pormenores.* A' noticia do naufragio da barca bremeza «Herdel», acontecido na manhã de 25 na barra de Lisboa, temos a accrescentar que este navio vinha de New-York, em 20 dias, com farinha, trigo e aduella, para Lisboa consignado ao snr. Silva Reis, como agente do snr. conde do Bolhão. Salvou-se a tripulação composta de 17 pessoas. Tractava-se da salvação de parte da carga, por conta do seguro.

— *Arribada.* Hontem entrou arribada no Tejo a barca «Linda», procedente do Maranhão com destino ao Porto. Vem com agua aberta e o mastro do traquete partido.

— *Vapor Duque do Porto.* Este barco deve sahir do Tejo com destino a este porto, hoje ás 9 horas da tarde.

— *Nem alma viva.* O «Jornal do Havre» retificando a noticia telegraphica do apparecimento de uma lancha do naufragado vapor «Lyonnais», diz que não tinha nem alma viva. Não foi a 9 de Dezembro, mas a 9 de Novembro, que o brigue «Beauty», encontrou indo para a Jamaica, a 40.º de latitude N., a lancha que pertencia ao «Lyonnais».

A lancha pintada de branco estava virada. Depois de voltada para cima, encontrou-se um pequeno barril d'agua, uma boia de salvação marcada com a palavra «Havre» uma camiza branca e um lenço d'algibeira, de bella cambraia com a marca — T. E. — A lancha estava quebrada de um lado. As palavras «Lyonnais» «Havre» estavam marcadas no barril e na boia de salvação.

— *Reboque no Nilo* A companhia de reboques a vapor, no Nilo, mostra-se muito esperançosa. Algumas acções que no principio valiam 25 dollars, foram vendidas a 31 dollars e 1 quarto e a 32 dollars.

As opperações da Companhia deviam principiar nos primeiros dias da proxima estação da colheita de cereaes.

— *Jardim de inverno.* Diz-se que este novo divertimento publico principiará a funccionar no domingo gordo. Parece que o snr. Lombardi se propõe a apresentar um arremedo, segundo as condições do local (a quinta chamada das Lamellas), do que neste genero ha em Paris. Diz-se que a entrada será pela rua Formoza.

— *Publicação.* Publicou-se o n.º 97 da «Gazeta Medica de Lisboa»,

— *Não são poucos.* A Companhia «Royal Mail Steam Packet» tem tido os seguintes prejuizos:

Vapor «Medina» perdido em Turk's-Island — dito «Iris» submergido nas Bermudes — dito «Solway» perdido nas costas de Hespanha — «Actæon», idem — «Tweed», idem no golpho do Mexico, nos rochedos d'Alacrane — «Forth» nos mesmos rochedos — «Amazon» incendiado no mar — «Tay» que deu á costa no cabo Roxo, no golpho do Mexico; e ultimamente o «Tyne» que naufragou em Alban's-Head.

A Companhia tem perdido tambem mais de um dos pequenos barcos, e o «Demerara»

que se quebrou no Severn, quando sahiu de Bristol para o porto onde devia ser armado.

A Companhia não segura os seus vapores, formando ella propria uma caixa de seguros.

— *Passagem do Sund.* O projecto de um tractado geral para a capitalisação e resgate de passagem do Sund, foi provisoriamente redigido. Segundo uma correspondencia de Kiel, foi concertado entre a Inglaterra, a França e a Prussia, e foi communicado por estes governos a todos os Estados interessados. Este tratado encerra poucos artigos: reserva a cada potencia o direito de se entender directamente com o governo dinamarquez e de regular por uma convenção particular o modo de pagamento e a faculdade de o fazer em valores, ou em especies reduzidas a moeda legal de Dinamarca. O pagamento das quotas-partes será effectuado em 40 prestações successivas, com juro decrescente; comtudo cada estado poderá, á sua vontade, pagar integralmente.

— *Marinha ingleza.* A marinha de guerra ingleza, em serviço activo, no 1.º de Janeiro de 1857 contava 261 navios com 5,078 peças, e 48,798 homens.

No 1.º de Janeiro de 1856 contava 325 navios, 6,231 peças, 63,335 homens.

Os navios na estação das Indias orientaes foram augmentados; o numero dos do Mediterraneo foi diminuido. A differença entre o pé de guerra e o pé de paz é de 64 navios, 1,153 peças e 14,537 marinheiros, soldados de marinha e grumetes.

— *Viagem d'instrucção.* O governo brazileiro ordenou que a corveta «Imperial Marinheiro» fizesse uma viagem d'instrucção para os guardas marinhas, aos portos de Lisboa, Ferrol, Brest, e Southampton.

— *Exportação.* No anno de 1856 a exportação do gado, da Belgica, foi a seguinte: touros e bois 3,064; vacas 22,619; bezerros 2,046; vitellas 16,515; carneiros e ovelhas 59,527; porcos 110,659.

— *Morte pelo raio.* Diz o «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro que na noute de 14 para 15 de Dezembro ultimo uma lancha que vinha de Iguassu para o Rio de Janeiro, acossada pelo temporal, fundeou na ilha de Santa Rosa. Poucos momentos depois cahiu uma descarga electrica sobre o mastro da lancha deixando-o em pedaços. Um escravo de nome Amancio, pertencente á casa dos snrs. Neves e Guimarães, e marinheiro da lancha, que se achava junto do mastro, foi fulminado pelo raio e falleceu instantaneamente.

— *Arrematação.* No dia 5 de Março arrematam-se no governo civil de Braga foros da fazenda nacional, nos concellos de Barcellos e Villa Nova de Famalicão, somando as avaliações 254:695 reis.

— *Uma balea no Tejo.* Diz o «Rei e a Ordem» que á vista de Cascaes apparecera uma enorme balea, que depois se fizera ao largo, e entrara pela barra de Lisboa. O enorme cetáceo vendo revoltas as aguas do Tejo tornou a fazer-se ao mar.

— *Presente.* Assistindo o imperador e a imperatriz dos francezes, na opera franceza, á representação do «Trovador», a imperatriz mandou por um camarista, um bracelete, á cantora Borghimamo.

— *Um santo condecorado.* Um capitão da guarda imperial franceza, em consequencia do voto que fez no assalto de Malakoff, se escapasse sã e salvo, foi logo que chegou a Pariz dar como offerta a Santa Genoveva, a medalha da Legião d'Honra, que ganhou no campo da batalha.

— *Reforma.* O governo do Egypto, adoptou o vestuario uzado na Turquia para o exercito, substituindo o vestuario magnifico que uzava, pela tunica estreita e *pantalon*. Os officiaes superiores appresentaram-se já com o novo uniforme.

PORTUGUEZES FALLECIDOS NO RIO DE JANEIRO DESDE 15 A 18 DE DEZEMBRO DE 1856.

Victorino Pinto Braga, 26 annos, solteiro — Narciso José Ferreira Veiga, 18 a. — José Gonçalves dos Santos Junior, 37 a. solt. — Antonio Vieira de Andrade Santos, 24 a. (marinheiro) — João Baptista, 20 a. (idem) — José da Roza, 25 a., solt. — D. Maria Candida de Jesus, 22 a.

INTERIOR.

AVEIRO 27 de Janeiro. — (Da Imprensa) No dia 19 do corrente houve a nova feira mensal, no alto da Taboeira, freguezia, deste concelho. Appareceu muito gado e houve bastantes transações. E' de esperar que esta feira continue a ser concurrida, como já o foi a primeira, e que o povo goste della, attenta a localidade.

BRAGA, 27 de Janeiro: (Do Bracharense) Sabbado (24) á noute, um regatão da rua de D. Gualdim, desta cidade, arrojou sua mãe, já velha, pelas escadas da casa a baixo, e correndo sobre ella até á loja encheu-a de facadas, e pol-a em tal estado, que se acha em perigo de vida no hospital de S. Marcos!!!!...

Este desnaturado filho, que por ahi passa, por doudo, está preso. As informações que temos são de que o tal monstro para fazer as suas maldades impunemente, se finge ás vezes alienado, mas que ninguem o engana, e que tem capacidade para distinguir o bem do mal. Veremos o que a justiça faz. Que se não descuide da segurança publica reclamamos. Braga, que em bem pouco tempo viu um pai dar um tiro n'uma filha, e um filho encher de facadas a sua mãe!!

EXTERIOR.

Da «Gazeta de Madrid»:

« PARIZ 21. — Berlin. — O presidente do conselho de ministros annunciou na camara que os prisioneiros de Newfchatel foram postos em liberdade, e que a isto se seguirá um arranjo amigavel.

O principe Imperial continua em estado de convalescença. »

O «Journal des Debats» de 20, publica os seguintes despachos da thelegraphia Havas:

« BERNE 18 de Janeiro.

Os prisioneiros realistas de Newchatel, escoltados por um destacamento de tropas suissas commandado por cinco officiaes, foram conduzidos a noute passada para a fronteira franceza, que transpozeram em Pontarlier.

O Conselho federal deu ordem para serem despedidas immediatamente as tropas já reunidas; e o general Dufour, em ordem do dia de 17, annuncion ao exercito suisso a solução pacifica do conflicto, acrescentando que esta solução salva guarda os interesses, a dignidade e a honra da Suissa. »

As noticias de Constantinopla annunciam que M. Layard, membro do parlamento britannico, alcançara a concessão do caminho de ferro directo entre o golpho Saros e o Danubio, passando por Andrinopole, evitando o circuito dos estreitos, com um ramal para Constantinopla. O terço das acções é reservado á França.

Em Londres corria a noticia de proximas mudanças na diplomacia ingleza. Dizia-se que M. Crampton seria nomeado ministro residente em Lisboa, em logar de M. Howard que passará para Hanover.

Assegurava-se em Paris que Ferouck Kan, embaixador persa, irá de Paris a Londres para se intender com o governo inglez acerca do conflicto anglo-persa. O gram-duque Constantino da Russia, irmão do czar, era esperado a cada momento em Pariz. Diz-se que este principe visitará os grandes portos militares de França.

Dava-se como certo que M. Morlot, arcebispo de Tours, fora nomeado arcebispo de Paris, e que já tinha mandado de Roma a sua adhesão á escolha do imperador.

Lê-se no «Pays»:

« Sabemos por uma correspondencia que a corveta a vapor «Catinata», se achava a 2 de Dezembro na bahia de Macau.

« Nesta data acabava de saber-se que o imperador da China tinha condemnado a degradação o vice-rei governador de Cantão, por ter defendido mal a cidade contra o ataque dos inglezes.

Isto prova que o governo chinez não cederá senão na presença de uma demonstração no interior do imperio.

O imperador d'Austria amnistiou em 10 de Janeiro 32 dos implicados no processo de Mantua por crime d'alta traição.

As noticias de Madrid são de 22. A rainha estava com sarampo, mas o seu estado não dava cuidado.

Diziam alguns jornaes que o estado de sitio seria levantado provisoriamente em algumas provincias, para se fazer a eleição de deputados.

PARTE COMMERCIAL.

LISBOA.

ESTADO DO MERCADO.

De 19 a 24 de Janeiro.

Continuam a ser limitadas as transacções em generos do Brazil, alguma coisa que se tem feito é unicamente para consumo: porém nos coloniaes tem se feito vendas de importancia para reexportar, no entretanto ha escassez n'estes generos.

As transacções de generos nacionaes são de pouca consideração: e de dia para dia vão diminuindo, não só pela escassez que houve como pela geral extincção de alguns depositos que haviam.

Durante a semana apenas chegaram supprimentos de cereaes.

As acções do Banco de Portugal subiram no principio da semana, esta alta julga-se ser devida á pouca quantidade que ha no mercado: porque as transacções que se tem feito não são de grande importancia.

Os 3 p. c. de assentamento teem conservado o preço cotado mais ou menos ⅜, no entretanto as transacções tem sido em pequena escalla; porem os coupons tem estado frouxos.

IMPORTAÇÃO.

ALGODÃO. — Procurado para consumo, o pouco que existe está vendido.

ARROZ. — Ultimamente não tem havido entradas: embarcou uma pequena partida para o Rio de Janeiro, parece ser de conta propria; tem havido algumas vendas. Os preços para o chegado anteriormente de Inglaterra, regulam:

Ordinario	quintal	4$200	4$600
Bom.	»	5$200	5$600
Superior	»	6$000	6$400

ASSUCAR. — As vendas tem sido regulares para consumo, os preços sustentam-se, especialmente nos brancos que são procurados.

CAFE'. — Ha falta da 1.ª sorte do Rio e do de Cabo Verde; na 2.ª sorte do Rio no de Bahia pouco se fez para consumo; porem no de S. Thomé e Angola houve vendas regulares: tanto a escolha boa do Rio como a 3.ª sorte estão empatadas.

CACAO. — Não consta vendas.

CERA. — Obtem prompta venda, tanto para consumo como para reexportar.

COUROS. — Venderam-se os existentes seccos do Rio de refugo de 20 e 25 arrateis, os salgados da Bahia e os de Cabo Verde; nos espichados fez-se alguma coisa nos de Angola: porem os da Bahia foram pouco procurados: nada feito nos salgados do Maranhão.

GOMMA COPAL. — Continua prompta venda nas qualidades boas: nas ordinarias pouco se faz.

MARFIM. — Procurado, e facil venda para reexportar.

OURUCU. — Não consta vendas, preço nominal.

SALSA PARRILHA. — Empatada.

URZELLA. — Procurada a d'Angola e Benguella, e existencia escassa.

EXPORTAÇÃO.

AZEITE. — A concorrencia ao mercado esta semana foi tambem regular tanto do Alemtejo como do Riba-Tejo: em Lisboa valeu de 3$200 a 3$250, e em Aldeia-gallega de 3$140 a 3$200.

Fizeram-se algumas vendas para reexportar, de azeite velho e limpo a 3$600.

CEREAES. — Os trigos não tem tido alteração alguma, o mercado conserva-se frouxo, muito principalmente para os molles.

As farinhas tem sido menos procuradas, porém os preços não tem baixado.

Com as grandes entradas de milho, que tem havido o genero está pouco procurado, e teve uma baixa de 30 a 40 reis.

As cevadas e centeios tem tido pouca sahida.

Os preços a bordo regularam hoje:

Trigo do reino rijo	840 a	940
» » molle	800 a	900
» estrangeiro	760 a	940
Farinha de trigo	8$800 a	9$200
Milho	480 a	540
Cevada	400 a	500
Centeio	550 a	610

VINHO. — Continuam a ser limitados os embarques, e é de esperar que para o futuro pouco ou nenhum vinho venha a embarcar pela escassez que ha, e não haver depositos.

Despachou-se de 19 a 24 de Janeiro 9550 almudes.

VINAGRE. — Tambem os embarques são limitados, e não ha depositos.

Despachou-se de 19 a 24 de Janeiro 1476 almudes.

(*Jornal do Commercio*)

PARTE MARITIMA.

MOVIMENTO DE DIVERSOS PORTOS DO REINO.

LISBOA 23 DE JANEIRO.

ENTRADAS.

LONDRES. — Br. dinam. Heipner, trigo.
PORTO, (arribado). — Pat. Edalina, lastro.
IDEM. — Pat. Imperatriz, assucar, carvão, e encommendas.
CARDIFF. — Br. rus. William, carvão.
ERICEIRA. — R. Maria Isabel, lastro.
IDEM. — R. Conceição Feliz.
ALTURA DE NAZARETH. — R. Conceição de Maria.
ALTURA DA FIGUEIRA. — Cah. Correio da Figueira.
MAR DA POVOA. — Cah. Tejo.
SETUBAL. — Cah. Santa Rita.
ALTURA DAS BERLENGAS. — R. Leôa.
ALTURA DA FIGUEIRA. — R. Primavera.

SAHIDAS.

CADIX E GIBRALTAR. — Vap. ing. Tagus, (em qualidade de paquete.)
Vap. de guerra francez Phenix.

(*Ext. do J. do C.*)

PORTO 28 DE JANEIRO.

ENTRADAS.

LISBOA, 1 dia — Vap. Vezuvio, c. Ramalho, passageiros e encommendas á empreza.

SAHIDAS.

VIANNA. — B. Boa Hora, c. Batalha, encommendas.
LONDRES. — Br. Alliança, c. Gomes, varios generos.

IDEM 29.

A'S 12 HORAS DA MANHÃ.

Ficam fóra da barra os brigues inglezes Essay e portuguezes Estrella 2.º, uma galeota e um pataxo ao O., e um brigue ao N.

Vento Leste (brando) e o mar bom.

ANNUNCIOS.

EDITAL.

José Antonio Gonçalves Lomba, Director d'Alfandega d'Aveiro por sua Magestade El-Rei.

FAÇO saber a todas as pessoas que o presente edital virem ou conhecimento delle, que no dia 6 do proximo mez de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, se ha de arrematar ás portas desta alfandega o seguinte: — Trezentos e vinte couros — doze manilhas de correntes — quatro ancoras — um bolinete e seus pertences — duas bombas de ferro — e varios outros objectos pertencentes ao navio hespanhol — Nova Dolores — piloto José Andres Garcia, naufragado na praia da Torreira, no dia 13 do corrente. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, se passou o presente e outros de egual theor para serem affixados nos logares publicos.

Alfandega de Aveiro 27 de Janeiro. — Eu Manoel Ribeiro Dias Guimarães, o escrevi no impedimento do respectivo.

José Antonio Gonçalves Lomba.

[139]

O brigue SPARTAN, Capitão Daniel Campbell, vindo de Glasgow, começará a sua descarga no dia 31 do corrente, o que se faz publico, para cada um dos snrs. recebedores tomar conta, pois que o navio não responde por alguma falta que haja depois de descarregar no caes.

[141]

COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA.

RESULTANDO um pequeno desfalque do modo porque esta Companhia é obrigada a liquidar a sua amortisação com o Governo por trimestres, em conformidade do Estatuto, e por anno, com os snrs. Accionistas: a Direcção havia resolvido que esse prejuizo, só apparente n'este semestre, até que se atalhe pela forma da amortisação, fosse igualmente rateado, distribuindo-se exactamente pelas acções a quantia recebida do Governo; porem como alguns snrs. Accionistas tem insistido em receber o juro integralmente e dia a dia pela data do desembolso, a Direcção passou ordem para ser satisfeita essa differença (aliás de pouca consideração) deixando á Assemblea Geral a resolução ulterior deste objecto.

Porto 28 de Janeiro de 1857.

Os Directores

Manoel de Clamouse Browne.
Joaquim José de Figueiredo.
Justino Ferreira Pinto Basto.

(133)

JOSE' Mendes Ribeiro, Vice-Consul de S. M. Britanica na cidade de Vianna do Castello, e consignatario do vapor QUEEN, naufragado na Praya d'Anha duas milhas ao Sul da barra da mesma Cidade, faz saber que, não se tendo podido concluir no dia 24 do corrente a arrematação do casco e machina do referido vapor, tem ella de continuar no dia 9 de Fevereiro proximo á porta da respectiva Alfandega; arrematando-se ao mesmo tempo os mastros, vergas, ancoras, correntes, poleame, massame, guindastes, e mais objectos salvados pertencentes ao mesmo vapor; o que tudo se acha em excellente estado, e consta do competente Inventario.

Vianna do Castello 28 de Janeiro de 1857.

José Mendes Ribeiro.

[143]

THOMAZ Calvino, de S. Mamede de Riba Tua, comarca de Alijó, faz publico que não se responsabiliza por dividas ou transacções que em seu nome faça seu filho Antonio Lameiral Calvino, estudante em Braga, mas actualmente residente nesta cidade.

[144]

VENDE-SE uma morada de casas de 4 andares, agoas furtadas, e armazens sobradados e terreos, sita na rua dos Banhos n.os 40 a 43, com frente para a rua da Ferraria de Baixo. Quem a pretender queira dirigir-se a Henrique José Marques, na rua de Santo Antonio n.º 55.

[135]

ALFANDEGA DO PORTO.

Arremaatação.

NO dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã naa casa da Alfandega desta cidade, se hadee proceder á arrematação de uma porçãoo de louça azul Ingleza, duas peças de panno de là, uma porção de botões de duraque e de metal, navalhas para barba,, garrafas com vinho, e farinha de páo, tudo pertencente a diversas apprehensões.

Alfandega do Porrto 28 de Janeiro de 1857.

O Escrivvão do Expediente,
José dda Silva Monteiro.

[137]

[131]

rafa.
Engarrafado de 1169 a 320 rs. por garrafa. [134]
libo.
consumo de 50 60 70 e 80 rs. o quar-

Armazem de Vinhos.

NA praça de Carlos Alberto n.° 22 e 23, continua a estar sortido de vinhos de

A Mesa da V. O. TTerceira de N. Senhodo Carmo tem a prover o logar d'um Fiscal para o Hospital da mesma V. Ordem. As condicções e precisos esclarecimentos estão patentes na sua Secretaria, aonde os pretendentes a este logar podem recorrer a orientar-sse, para até o dia 7 do proximo mez de Fevereiro apresentar seus requerimentos.

Porto e Secretariia da V. O. Terceira de N. Senhora do Caarmo, 26 de Janeiro de 1857.

Florindo José TTeixeira de Carvalho.
Seccretario.

[131]

COMPANHIA VIAÇÇÃO PORTUENSE.

NO dia 31 do corrente Janeiro pelas 11 horas da manhã haverá na casa da Bolça Commercial, Asssemblea Geral desta Companhia, para ouvir ler o relatorio da gerencia da Direcção durante o 2.° semestre do anno proximo passado, e para o exame das contas da mesma gerencia.

Maximiano Faustino d'Andrade
Secretario.

[132]

NO dia 30 do corrente na praça dos leilões, na rua Novaa do Almada, se hade proceder á arremaatação dos rendimentos por 3 annos, do armazem, denominado Tarracena, e dee lotação de mais de 550 pipas, sito na praia do estalleiro, em Villa nova de Gaia, escrivão Lima.

[106]

OFFLEY WEBBER & CRAMP, annunciam que tendo terminado a sua sociedade no fim de Dezembroo proximo passado, retirou-se da vida commercial o snr. C. J. Webber socio da cassa há mais de cincoenta annos; e no 1.°° deste mez entrou o snr. Carlos Offley filho do antigo socio da casa. D'ora em diantte a firma em Londres será OFFLEY CRAMP & C.° e n'esta cidade OFFLEY & CRAMP.

Porto 1 de Janeiroo de 1857. [118]

NA rua Nova dos Inglezes n.° 52, além do sortimemto de casacos, capas, polainass e panno impermeaveis, recebido pelo vapor «Flora,» recebeu-se ultimamente pello vapor «Vesta,» um variado sortimento de casacos e polainas de borracha, assim ecomo de outra fazenda tambœm impermeavel de novo gosto, e proprios para viagem. [96]

TRASPASSA-SE a ccasa da rua das Flores n.° 322 a 3224, com armação propria para qualquer estabelecimento que nella se queira pôr, e tracta-se na mesma caza ou na rua do Almada n.° 171. [105]

CONSULADO HESPANHOL.
AVISO.

O Consul de S. M. C. previne por este modo a todos os subditos hespanhoes domiciliados ou adventicios nesta cidade para que no praso de quinze dias desta data venham inscrever-se nos registros competentes desta repartição e se munam dos documentos necessarios para legitimarem sua residencia, a fim de evitar a reproducção dos casos que ultimamente se tem dado de serem alistados para o serviço das armas deste paiz; na certeza de que aquelles que desattenderem este aviso não deverão contar com a protecção deste consulado. Porto 20 de Janeiro de 1857.

Cirilo de Barcaiztegui,
Consul.

FATO FEITO.

CONTINUA bem sortido de todas as fazendas de bom gosto, e roupa propria da estação, o armazem na Praça de D. Pedro, passeio dos Loios n.° 17. [1450]

J. A. Redpath & Rozas em S. João Novo vendem salitre de superior qualidade, por preço commodo. [1644]

Cerveja de Baviera.

VENDE-SE na rua dos Inglezes n.° 12 [84]

NA rua de Santo Antonio n.° 53 a 55, se continua a vender fato feito pelos preços seguintes: raglans de panno de duas faces de 13$000 até 24$000 rs., ditos de panno castor lizo de 9$000 até 18$000 rs., cazacos e cazacas de 11$000 até 24$000 rs, cazacos estofados e forrados de seda de 20$000 até 24$ rs., calças e coletes, por differentes preços, capas para senhoras, pelo gosto mais moderno Recebe encommendas por medidas, e tem surtimento de fazendas proprias da estação, que vende a retalho, por preços commodos. (113)

NO armazem da VISTA ALEGRE ha para vender louça franceza de ferro batido em utensilios de cosinha por preços commodos. [102]

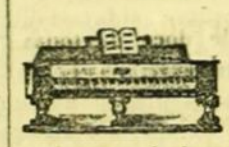
VENDE-SE na rua de Bello-Monte n.° 113.

Vinho Branco Arinto a 3$600 a duzia; caixa 3 duzias.

Vinho Commendador a 7$200 a duzia; caixa 3 duzias.

Cerveja Ingleza superior branca e preta; barricas de 3 duzias. [1:477]

SPENCER & C.ª na Reboleira n.° 57 e 58 tem para vender: esteiras finas para forrar salas e escadas, relogios e cascos avinhados de pipa. [1:625]



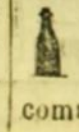
PIANNOS dos mais acreditados Authores Alemães recentemente chegados de Hamburgo, vendem-se por preços mais baratos que em parte alguma, na rua das Congostas n.° 129. [1:472]

CABOS de Cairo, vende-se na rua das Hortas n. 11, casa de J. D. Alves Pimenta. [1:528]

VENDE-SE uma morada de casas na rua do Bomjardim n.° 108 a 110, paga de pençaõ 400 reis, para tractar rua da Cancella Velha n.° 10. [123]

PRECIZA-SE de dois bons officiaes de ensamblador para ir para o Brazil, a tractar com Antonio Monteiro de Sequeira na rua da Picaria n.° 48. [1:286

PERCIZA-SE de um empregado habilitado a trabalhar em uma fabrica de cartas, quem se achar nestas circumstancias falle na rua do Calvario n.° 47. [90]



NA rua dos Inglezes n.° 24 ha para vender garrafas de quartilho e meio, de superior qualidade, por preços commodos. [1:250]

SAMPAIO & CARNEIRO,

RUA DAS FLORES N.° 283.

Tem grande sortimento de lonas, meias lonas, e brins Nacionaes Inglezes e da Russia, e ditas de algodão de n.os em que tem feito redução em preços, e responsabiliza-se pela qualidade. Tambem tem linhagens sortidas. [1:545]

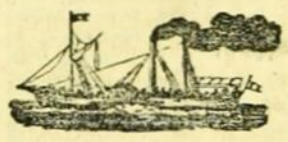
ANNUNCIOS MARITIMOS.

EMPRESA PORTUENSE
DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

O vapor VESUVIO capitão Antonio José Ramalho, sahirá para Lisboa, 6.ª feira 30 do corrente ás 3 horas da tarde. Para carga e passageiros tracta-se no escriptorio d'Administração rua Nova de S. João n.° 78.

Porto 27 de Janeiro de 1857. (133)

Para Liverpool.



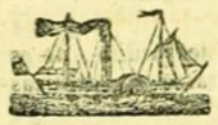
A sahir na quinta feira 5 de Fevereiro o vapor inglez RATTLER, commandante J. A. Rutherford. Recebe carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua Nova dos Inglezes n.° 52, 1.° andar.

Porto 26 de Janeiro de 1857. (130)

Para Londres.

O vapor inglez — BACCHANTE — a sahir approximadamente até 10 de Fevereiro. Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios D. Math.s Feuerheerd Junior & C.ª [108]

Para Londres.



O vapor inglez — ROYAL VICTORIA — a sahir approximadamente até o 1.° de Fevereiro. Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios D. Math.s Feuerheerd Junior & C.ª [107]

Para a Bahia.

SAHIRÁ com brevidade o patacho PRINCEZA, capitão J. M Fernandes Silva; para carga e passageiros tracta-se com Castros & C.ª rua de Cedofeita n.° 55 ou com o capitão. [9]

Para a Bahia.

VAI sahir com a maior brevidade o o novo Palacho DUQUE DO PORTO, forrado de cobre: ainda recebe alguma carga, e tem bons commodos para passageiros. Tracta-se com o caixa Joaquim Duarte de Mattos, em Cima do Muro n.° 101 e 102; ou com o capitão a bordo. [10]

Para Copenhagen e Stokholmo.

O patacho THOMAS; caixa J. H. Andressen. (85)

Para o Rio de Janeiro.

A BARCA TEMERARIA, sahirá no dia 10 de Fevereiro. N'este navio de que é capitão Antonio Dias dos Santos, terá cada passageiro de pôa um belixe.

A qualidade do comida diaria, será regulada por uma tabella, que estará patente no escriptorio e a bordo.

Para o restante da carga e passageiros a pagar aqui, ou no Rio de Janeiro, tracta-se com José Marques da Costa Junior em Cima do Muro n.° 7, ou na Bateria do Terreiro n.° 12. [27]

Para Pernambuco.

Vai sahir com muita brevidade o brigue — TROVADOR — quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija se a Soares e Irmãos no Largo do Correio n.° 53. [1:657]

Para o Rio de Janeiro.

A SAHIR com brevidade, a muito veleira barca TAMEGA, Capitão Motta; para carga e passageiros, tracta-se com José Bernardo da Silva Medon, em Cima do Muro n.° 245. (140)

AVISO.

OS Snrs. passageiros da barca ROCHA, para o Rio de Janeiro devem com tempo promptificar seus passaportes, em attenção a que este navio deve sahir no fim do corrente Janeiro, (dando o tempo logar); bem como se roga aos snrs. carregadores mandem os seus conhecimentos para se promptificarem. [1398]

Para o Pará.

A Galera CIDADE DE BELEM, (De primeira viagem) vai sahir com brevidade, recebe carga e passageiros para os quaes offerece os mais excellentes commodos, Tracta-se com Pinto & Rocha, largo de S. João Novo n.° 2. (88)

Para o Rio de Janeiro.

A nova e muito velleira barca FELIX, (forrada de cobre) pretende sahir brevemente: recebe carga e passageiros a pagar n'este ou naquelle porto, para o que tem bellos commodos e bom tractamento; quem pretender dirija-se ao caixa Antonio Gonçalves Nogueira com o seu escriptorio rua das Flores n.° 52. (73)

Para o Rio de Janeiro.

A galera AURORA, capitão Figueiredo sahe com brevidade, para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, tracta-se no escriptorio de Pinto & Rocha Largo de S. João Novo n.° 2. (1554)

Para Santos.

Sahirá com brevidade o brigue LUSITANIA, capitão Antonio Gomes de Araujo, recebe carga e passageiros para tractar com o caixa B. J. Machado, ou com o capitão a bordo. [1:496]

Para Hamburgo.

O brigue hanoveriano — LEOPOLD — capitão J. L. Freericks, sahe até 15 de Fevereiro. Consignatarios D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª]53]

Para a Bahia.

A barca DOURO, vai sahir com a maior brevidade, ainda recebe alguma carga. Os snrs. passageiros queiram vir legalisar suas passagens, e os snrs. carregadores apresentar os seus conhecimentos no escriptorio dos caixas Andrade & Moreira Reboleira n.° 47 e 48. (1333)

Para o Rio Grande do Sul.

Vai sahir até o dia 15 de Fevereiro o bem conhecido brigue MACHADO 1.° Capitão Nova Junior quem quixer carregar ou ir de passagem dirija-se a Bernardo José Machado rua do S. Chrispim n.° 19 (41)

R. T. DE S. JOÃO.

EMPRESA NACIONAL.

Quinta feira 29 de Janeiro

EM BENEFICIO DO ACTOR

JOSÉ JOAQUIM PEREIRA,

Representar-se-ha o applaudido drama em 3 actos:

A CISTERNA D'ALBY.

No intervallo do 1.° ao 2.° acto, a snr.ª Buccherini cantará a grande cavatina da opera: ROBERTO DO DIABO.

Do 2.° ao 3.° acto o snr. Corti, cantará a romanza da opera: HERNANI.

Em seguida os Irmãos Di Francesco; dançarão um Terceto em caracter grego.

No fim do drama, o mesmo snr. Corti cantará a romanza da opera: OS DOUS FOSCARIS.

Terminará o espetaculo com o novo disparate em 1 acto:

UM ESCANDALO NO THEATRO DE S. JOÃO

Principiará ás 7 horas e meia.

THEATRO DE S. CATHARINA.

Sexta feira 30 de Janeiro.

PELA ULTIMA VEZ.

Mr. R. Bousigues appresentará uma variada e escolhida funcção, em que tomará parte Mr. Spira tocando no seu instrumento, o «Tendor de S. Petersbourg,» concluindo com a familia de Lucifer, e os fogos cosmotropos.

SOCIEDADE AGRICOLA DO PORTO.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE AGRICULTURA EM 1857.

Por ordem da Commissão, encarregada desta Exposição se publica o seguinte:

Haverá nesta cidade no corrente anno de 1857 uma grande Exposição agricola, a qual terá lugar entre os dias 15 de Junho e 15 de Julho, e durará pelo menos tres dias consecutivos. Mais tarde se publicará o dia exacto da abertura, e igualmente o praso para serem recebidos os objectos que devem ser expostos.

Esta Exposição consistirá de tudo que diz respeito á agricultura portugueza, e que se comprehende no Mappa demonstrativo que vai junto, havendo a notar que somente serão admittidos os vinhos das duas novidades de 1855 e 1856 que provierem dos proprios lavradores, e alem disto que, em consequencia das leis que vigoram ácerca da classificação dos vinhos do Douro, aquellas qualidades que tiverem sido legalmente classificadas para exportação (ou de primeira qualidade) formarão uma divisão especial, e sómente concorrerão aos premios entre si.

Quatro qualidades de premios devem ser conferidos aos Expositores, que mereçam recompensa pelos objectos expostos:

1.° Tres premios de honra do Grande Conselho da Exposição,
2.° Medalhas de prata,
3.° Diplomas de honrosa menção,
4.° Premios em dinheiro.

Os premios de honra devem ser conferidos aos tres expositores que mais serviços tiverem prestado á agricultura pela maneira como concorrerem a esta Exposição.

As medalhas de prata, e os diplomas de honrosa menção serão conferidos a quaesquer expositores em qualquer divisão, em que os objectos expostos mereçam ser premiados.

Os premios em dinheiro devem ser conferidos unicamente aos expositores de gados conjunctamente com as medalhas ou menções honrosas, por serem estes expositores os que teem de fazer maiores despesas nas conducções dos seus gados.

O Jury para a distribuição dos premios será composto de homens peritos na materia, e inteiramente desinteressados.

Terminada a Exposição, haverá feira dos productos expostos, e especialmente de gados e animaes.

Os regulamentos e mais disposições para a recepção dos productos, sua collocação, etc., serão publicados opportunamente.

Secretaria da Commissão d'Exposição em 10 de Janeiro de 1857.

Dr. José Fructuoso Ayres de Gouvêa Osorio,
Secretario.

Mappa demonstrativo dos objectos que podem concorrer á Exposição da Sociedade Agricola do Porto.

1.ª DIVISÃO.

Productos immediatos da terra.

CLASSES.	ARTIGOS.
1.ª — Cereaes	Trigo, Centeio, Cevada, Aveia, Arroz, Milho grosso, Milho miudo, Painço, Milho Sorgo.
2.ª — Legumes, Tuberculos, Raizes e Hortaliças.	Favas, Grãos de bico, Lentilhas, Ervilhas, Feijões, Batatas da India, Batatas doces; Beterrabas, Nabos, Cenouras, Cebolas, Alhos, e toda a qualidade de Hortaliças.
3.ª — Plantas industriaes.	Linho, Canamo, Linho da Nova Zelandia, Algodão, Piteira, Giesteira, Esparto, Anil, Sumagre.
4.ª — Plantas pratenses.	Luzerna, Trevo, Sanfeno, Azevem, Herva de Guiné, Esparguta, Pimpinella, em verde ou em sêcco.
5.ª — Arvores e arbustos.	Todas as qualidades de arvores e arbustos ou sejam de fructo, de ornato, ou construcção.
6.ª — Fructas	Todas as do paiz cuja maturação coincida com a epocha da exposição, ou se poderem conservar, ou cultivadas em terra livre, ou em abrigos.
7.ª — Floricultura.	Plantas de jardim, de estufa, raras e exoticas.
8.ª — Gommas — Rezinas	Gommas — Resinas
9.ª — Madeiras	Amostras de madeira com applicação nas artes e construcções — inclusivè arcos, e vimes.

2.ª DIVISÃO.

Animaes e seus productos.

10.ª — Gados.	Gado cavalar, suino, asinino, muar, vacum, ovelhum, cabrum.
11.ª — Aves.	Galos, Galinhas, Frangos, Patos, Marrecos, Perus, Pavões, Pombas, Rôlas.
12.ª — Productos naturaes dos animaes	Ovos, Mel, Cera, Leite, Casulos, Lã, Pontas, Ossos, Pennas.
13.ª — Productos modificados pela industria.	Seda em rama, Lã cardada — Qeijo, Manteiga, Couros, Pelles.

3.ª DIVISÃO.

Mineraes com applicação á agricultura.

14.ª — Adubos mineraes.	Gesso, Cal, Marne.

4.ª DIVISÃO.

Productos vegetaes modificados pela industria.

15.ª-Farinhas e grãos	Farinhas de cereaes, de Castanhas, de Legumes, Arroz, Cevadinha etc.
16.ª — Fructas seccas	Fructas seccas de toda a qualidade, taes como passas, ameixas, baga, figos, cerejas, ginjas etc.
17.ª — Fructas de doce.	Caixas de doce de todas as qualidades.
18.ª — Bebidas fermentadas e seus residuos.	Vinhos, aguas-ardentes, vinho de fructas, cerveja etc. — sarro, borras e cremor tartaro.
19.ª — Conservas e vinagres.	Conserva de fructas e legumes, vinagres.
20.ª — Oleos vegetaes	Oleo de amendoas, de nozes, de ricino, oleos aromaticos, e azeite.
21.ª — Carvão vegetal	Carvão vegetal.

5.ª DIVISÃO.

Machinas, instrumentos e livros.

22.ª — Instrumentos e machinas.	Arados, ancinhos, pás, enxadas, fouces, grades, semeadores, extirpadores, foucinhas etc. etc.
23.ª — Modêlos de habitações, etc.	Modêlos de habitações, de curraes, de palheiros etc.
24.ª — Agrimensura.	Plantas, instrumentos, processos etc. etc.
25.ª — Trabalhos litterarios.	Quaesquer obras, memorias ou trabalhos litterarios sobre qualquer dos ramos que se comprehendem debaixo do titulo geral de — Agricultura.

PREMIOS EM DINHEIRO.

Gado bovino.

Raça de Barrozo ou Minho.

Ao melhor touro de 1 e meio annos a 5 annos	35$000
Ao 2.° dito de 6 mezes a 5 annos	15$000
A' melhor vacca com a sua cria	24$000
A' 2.ª dita de seis mezes para cima.	12$000
Ao boi gordo mais pezado, não tendo mais de 7 annos	25$000
Ao 2.° dito de qualquer edade	20$000
	131$000

Raça Arouqueza ou Serrana.

Ao melhor touro de 1 e meio annos a 5 annos	35$000
Ao 2.° dito de 6 mezes a 5 annos	15$000
A' melhor vacca com a sua cria	24$000
A' 2.ª dita de 6 mezes para cima	12$000
Ao boi gordo mais pezado, não tendo mais de 7 annos	25$000
Ao 2.° dito de qualquer edade	20$000
	131$000

Raças Gallega e Bragueza.

Os mesmos premios que nas supraditas, concorrendo estas duas raças conjunctamente	131$000

Outras raças menos conhecidas no Minho seja como raça de açougue ou de trabalho.

Ao melhor touro de 1 e meio annos a 5 annos	20$000
Ao 2.° dito	10$000
A' melhor vacca com sua cria	15$000
A' 2.ª dita de 6 mezes para cima	10$000
	55$000

Raças estrangeiras nascidas no paiz.

Quatro premios como nas precedentes.	55$000

Gado cavallar nascido em Portugal.

Ao melhor cavallo (inteiro) de 3 a 6 annos	40$000
Ao 2.° dito de 3 a 6 annos	30$000
Ao melhor pôtro de 1 e meio annos a 3 annos	20$000
A' melhor egua de 3 a 6 annos	30$000
A' 2.ª dita	20$000
A' melhor pôldra de 1 e meio annos a 3 annos	10$000
	150$000

Gado ovino.

Ao melhor carneiro (inteiro)	6$000
Ao melhor grupo de 6 carneiros gordos para açougue (castrados)	6$000
A' melhor ovelha com cria	4$000
	16$000

Raças estrangeiras nascidas no paiz, como merinos de raças para lãa ou para açougue.

Ao melhor grupo de 4 carneiros gordos (castrados)	10$000
A' melhor ovelha com cria	6$000

Gado suino.

Raças portuguezas.

Ao melhor varrão de 1 a 3 annos	20$000
Ao 2.° varrão de mais de 6 mezes	10$000
A' melhor porca de criação com crias	12$000
A' 2.ª dita	8$000
Ao porco mais pezado não tendo mais de 3 annos	15$000
Ao 2.° dito	10$000
	75$000

Raças estrangeiras nascidas no paiz.

Seis premios como ás raças do paiz	75$000

Aves.

Gallos, 2 premios a 2,000	4$000
Gallinhas, 2 ditos a 1,500	3$000
N. B. Cada expositor não deve expor menos de 2 gallinhas da mesma raça, nem mais de 4.	
Capões, 2 premios aos mais pezados a 1,000	2$000
	9$000

Raças estrangeiras.

Seis premios como ás do paiz	9$000
Perus, ao melhor casal	4$000
Dito, ao 2.° dito	3$000
	16$000
Total dos premios, reis	870$000

Responsavel, M. S. Carqueja Junior. — Porto: Typographia do Commercio.